

2019

## ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS





*[Handwritten signatures and initials]*

## ANEXO

Período findo em 31 de dezembro de 2019

### 1. IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE

#### 1.1. Denominação da entidade

Centro Paroquial – Casa da Sagrada família de Penafiel

NIF: 501 651 039

#### 1.2. Sede social

Rua Direita, 87

4560 - 462 Penafiel

#### 1.3. Natureza da atividade

O Centro Paroquial- Casa da Sagrada Família de Penafiel é uma Instituição considerada IPSS, inscrita na Direcção-Geral da Segurança Social, definitivamente por Despacho de 15-06-1994.

A Instituição propõe-se contribuir para a promoção humana e integral de todos os habitantes de Penafiel e zona limítrofes, coadjuvando os serviços públicos ou as instituições privadas, num espírito de solidariedade humana, cristã e social, e para isso, presta assistência à 1ª. e 2ª. Infância, cooperando com as famílias na educação física, intelectual, espiritual e moral dos seus filhos, através das suas valências da Creche, Pré-Escolar e CATL.

#### 1.4. Sempre que não exista outra referência os montantes encontram-se expressos em unidades de euros.

#### 1.5. Tal como prevê a NCRF-ESNL, sempre que não esteja previsto algum aspeto particular recorre-se supletivamente às restantes normas SNC.

### 2. REFERENCIAL CONTABILÍSTICO DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

#### 2.1. Divulgação expressa do referencial contabilístico de preparação das Demonstrações Financeiras

As presentes demonstrações financeiras foram elaboradas, de acordo com o modelo contabilístico para entidades sem fins lucrativos, aprovado pelo Decreto-Lei n.º 36-A/2011 de 09 de março de 2011.

#### **Instrumentos legais da NCRF – ESNL:**

Aviso n.º 8259/2015 de 29 de julho de 2015 – NCRF – ESNL;

Portaria n.º 220/2015, de 24 de julho – Modelos de Demonstrações Financeiras;

Portaria n.º 218/2015, de 23 de julho – Código das Contas;

Decreto – Lei n.º 98/2015, de 2 de junho - SNC

Portaria n.º 105/2011, de 14 de março – Modelos de Demonstrações Financeiras;

Portaria n.º 106/2011, de 14 de março – Código das Contas;

Aviso n.º 6726-B/2011 – 14 de março – NCRF-ESNL;

Portaria n.º 986/2009, de 07 de setembro;

Decreto-Lei n.º 158/2009, de 13 de julho - SNC.

**2.2. Indicação e justificação das disposições do SNC que, em casos excepcionais, tenham sido derogadas e dos respetivos efeitos nas demonstrações financeiras, tendo em vista a necessidade de estas darem uma imagem verdadeira e apropriada do ativo, do passivo e dos resultados da entidade.**

No presente exercício não foram derogadas quaisquer disposições do SNC - ESNL.

**2.3. Indicação e comentário das contas do balanço e da demonstração dos resultados cujos conteúdos não sejam comparáveis com os do período anterior bem como das quantias relativas ao período anterior que tenham sido ajustadas.**

Os valores constantes das demonstrações financeiras do período findo em 31 de dezembro de 2019 são comparáveis em todos os aspetos significativos com valores do período de 2018.

**3. POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS, ALTERAÇÕES NAS ESTIMATIVAS CONTABILÍSTICAS E ERROS**

**3.1. PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS:**

**a) Bases de mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras**

As demonstrações financeiras anexas, foram preparadas a partir dos livros e registos contabilísticos da Instituição, de acordo com a normalização contabilística para entidades do setor não lucrativo (ESNL).

**b) Principais pressupostos relativos ao futuro**

As demonstrações financeiras foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações a partir de registos contabilísticos da Instituição.

**c) Principais fontes de incerteza das estimativas**

Na preparação das demonstrações financeiras anexas foram efetuados juízos de valor e estimativas e utilizados diversos pressupostos que afetam quantias relatadas de ativos e passivos, assim como as quantias relatadas de rendimentos e gastos do período.

**3.2. ALTERAÇÃO NA POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS:**

No ano de fecho de exercício 2019 não ocorreu alteração as políticas contabilísticas, nem mesmo no ano precedente, fazemos ainda ressalva da alteração que até 2015 as propriedades de investimento nomeadamente terrenos e edifícios cujos fins são obtenção de rendas, e não para uso ou fins administrativos, ou para venda no decurso da atividade corrente, eram classificadas na conta 42 – Propriedades de Investimento. A partir de 2016, devido à alteração da própria Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as Entidades do Setor Não Lucrativo (NCRF-ESNL), passaram a ser classificados na conta 43 – Ativos Fixos Tangíveis.

Esta alteração reflete-se na eliminação da anterior rubrica do balanço “Propriedades de Investimento” e num aumento da rubrica do balanço de “Ativos Fixos Tangíveis”.





*Auto*  
*J*

#### 4. ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS

##### 4.1. DIVULGAÇÃO PARA CADA CLASSE DE ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS:

###### a) Critério de mensuração usados para determinar a quantia escriturada bruta:

Os ativos fixos tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das correspondentes depreciações.

###### b) Métodos de depreciações usados:

As depreciações são calculadas, após a data em que os bens estejam disponíveis para serem utilizados, pelo método da linha reta, em sistema de quotas constantes.

###### c) Vidas úteis ou taxas de depreciação usadas:

O período da vida útil esperada coincide com as taxas de depreciação utilizadas pelo Decreto Regulamentar 25/2009, de 14 de setembro de 2009.

###### d) Conciliação da quantia escriturada no início e no fim do período que mostra as adições, as revalorizações, as alienações, as depreciações, as perdas de imparidade e suas reversões e outras alterações:

Ativo Bruto					
	Saldo em 31/12/2018	Aumentos e Reavaliações	Abates e Alienações	Correcções e Transf.	Saldo em 31/12/2019
<b>Ativos fixos tangíveis</b>					
Terrenos - Propriedades Investimento	14 205,76				14 205,76
Edifícios e outras construções-Prop. Inv.	383 131,65				383 131,65
Edifícios e outras construções	851 224,72	500,00			851 724,72
Equipamento básico	97 972,17	455,00			98 427,17
Equipamento de transporte	21 850,71				21 850,71
Equipamento administrativo	57 309,97	1 095,93			58 405,90
Outros ativos fixos tangíveis	18 991,52	8 481,43			27 472,95
<b>Total Ativo tangível bruto</b>	<b>1 444 686,50</b>	<b>10 532,36</b>	-	-	<b>1 455 218,86</b>
Depreciações Acumuladas					
	Saldo em 31/12/2018	Aumentos	Abates e Alienações	Correcções e Transf.	Saldo em 31/12/2019
<b>Ativos fixos tangíveis</b>					
Edifícios e outras construções-Prop. Inv.	387 666,63	923,42			388 590,05
Edifícios e outras construções	401 541,77	12 500,26			414 042,03
Equipamento básico	87 416,39	1 916,25			89 332,64
Equipamento de transporte	21 578,09	68,15			21 646,24
Equipamento administrativo	54 281,15	779,19			55 060,34
Outros ativos fixos tangíveis	19 178,18	2 158,06			21 336,24
<b>Total depreciações ativos tangíveis</b>	<b>971 662,21</b>	<b>18 345,33</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>990 007,54</b>
<b>Ativo fixo tangível líquido</b>	<b>473 024,29</b>				<b>465 211,32</b>

Todos os ativos fixos tangíveis estão afetos à atividade da instituição.

#### 5. ATIVOS FIXOS INTANGÍVEIS

##### 5.1. DIVULGAÇÃO PARA CADA CLASSE DE ATIVOS FIXOS INTANGÍVEIS:

###### a) Critério de mensuração usado para determinar a quantia escriturada bruta:

Os ativos fixos intangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das correspondentes depreciações.



*Autos*  
*JS*

Os dispêndios com conservação e reparação que não aumentem a vida útil dos ativos, nem resultem em benfeitorias ou melhorias significativas nos elementos dos ativos fixos tangíveis, foram registadas como gasto do exercício em que ocorrem.

O desreconhecimento dos ativos fixos tangíveis, resultantes de venda ou abate são determinados pela diferença entre o preço de venda e o valor líquido contabilístico na data de alienação ou abate, sendo registados na demonstração dos resultados por naturezas nas rubricas "Outros rendimentos" ou "Outros gastos".

#### b) Métodos de depreciações usados:

As depreciações são calculadas, após a data em que os bens estejam disponíveis para serem utilizados, pelo método da linha reta, em sistema de quotas constantes.

#### c) Vidas úteis ou taxas de depreciação usadas:

O período da vida útil esperada coincide com as taxas de depreciação utilizadas pelo Decreto Regulamentar 25/2009, de 14 de setembro de 2009.

#### d) Reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período que mostra as adições, as revalorizações, as alienações, as depreciações, as perdas de imparidade e suas reversões e outras alterações:

Ativo Bruto					
	Saldo em 31/12/2018	Aumentos e Reavaliações	Abates e Alienacões	Correcções e Transf.	Saldo em 31/12/2019
<i>Ativos fixos intangíveis</i>					
Programas informáticos	8 566,86	-			8 566,86
<b>Total Ativo intangível bruto</b>	<b>8 566,86</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>8 566,86</b>
<b>Total</b>	<b>8 566,86</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>8 566,86</b>
Depreciações Acumuladas					
	Saldo em 31/12/2018	Aumentos	Abates e Alienacões	Correcções e Transf.	Saldo em 31/12/2019
<i>Ativos fixos intangíveis</i>					
Programas informáticos	6 620,17	827,00	-	-	7 447,17
<b>Total depreciações ativos intangíveis</b>	<b>6 620,17</b>	<b>827,00</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>7 447,17</b>
<b>Total</b>	<b>6 620,17</b>	<b>827,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>7 447,17</b>
<b>Ativo Intangível líquido</b>	<b>1 946,69</b>				<b>1 119,69</b>

## 6. INVESTIMENTOS FINANCEIROS

### 6.1. DIVULGAÇÃO DOS INVESTIMENTOS FINANCEIROS:

Os investimentos financeiros são constituídos por ações da TVI, bem como FRSS – Fundo de Reestruturação do Sector Social.

#### a) Critério de mensuração usado para determinar a quantia escriturada bruta:

Os investimentos financeiros são mensurados ao custo.

#### b) Reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período que mostra as adições, as revalorizações, as alienações, as perdas de imparidade e suas reversões e outras alterações:



Em 31 de dezembro de 2019 e 2018 as quantias escrituradas são as seguintes:

### Investimentos financeiros

	Saldo em 31/12/2018	Aumentos	Correções e Transf.	Ajustamento	Saldo em 31/12/2019
<b>Investimentos financeiros</b>					
Ações TVI	99,76	-	-	-	99,76
FRSS - Fundo Reest. Sector Social	388,43	-	-	-	388,43
<b>Total Investimentos financeiros</b>	<b>488,19</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>488,19</b>

## 7. INVENTÁRIOS

### 7.1. Políticas contabilísticas adotadas na mensuração dos inventários, incluindo a fórmula de custeio usada:

Os materiais e produtos de consumo encontram-se valorizados ao custo de aquisição, deduzido do valor dos descontos de quantidade concedidos pelos fornecedores.

O método de custeio utilizado é o custo médio ponderado em sistema de inventário intermitente.

### 7.2. Quantia total escriturada de inventários e quantia escriturada em classificações apropriadas para a entidade:

Em 31 de dezembro de 2019 e 2018 os valores constantes dos inventários são as seguintes:

### Inventários

Descrição	2019	2018
<b>Inventários</b>	-	-
Matérias primas e consumíveis	2 342,70	-
<b>Total Inventários</b>	<b>2 342,70</b>	<b>-</b>

## 8. RENDIMENTOS E GASTOS

### 8.1) Políticas contabilísticas adotadas para reconhecimento do rédito incluindo os métodos adotados para determinar a fase de acabamento de transações que envolvam a prestação de serviços:

O rédito é mensurado ao justo valor da contraprestação recebida ou a receber. O rédito proveniente de prestações de serviços é reconhecido líquida de imposto, pelo justo valor do montante a receber.

O rédito proveniente da prestação de serviços é reconhecido com referência à fase de acabamento da transação à data do relato.

## 9. SUBSÍDIOS E OUTROS APOIOS DAS ENTIDADES PÚBLICAS

9.1) **Reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período que mostre os aumentos e as reduções dos subsídios das entidades públicas reconhecidos nos fundos patrimoniais:**

	2019	2018
<i>Subsídios à Exploração</i>		
Centro distrital de segurança		
Creche	146 211,76	133 188,84
Pré-escolar	162 553,30	147 336,80
CATL	57 582,10	51 206,80
Dotação atípica - IGEFE	54,21	7 663,20
Subsídios IEFP	0,00	0,00
<b>Total</b>	<b>366 401,37</b>	<b>339 395,64</b>

## 10. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

10.1. **Bases de mensuração e políticas contabilísticas relevantes, para a compreensão das demonstrações financeiras, utilizadas para a contabilização de instrumentos financeiros:**

Os instrumentos financeiros encontram-se valorizados de acordo com os seguintes critérios:

**Fundadores/beneméritos/patrocinadores/associados/membros e outras dívidas de terceiros** – são mensuradas ao custo.

**Fornecedores e outras dívidas a terceiros** - as contas de fornecedores e de outros terceiros encontram-se mensurados pelo método do custo.

As dívidas a fornecedores ou a outros terceiros são registadas pelo seu valor nominal dado que não vencem juros e o efeito do desconto é considerado imaterial.

### **Periodizações**

As transações são contabilisticamente reconhecidas quando são geradas, independentemente do momento em que são recebidas ou pagas.

As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registados nas rubricas “Outras contas a receber e a pagar” e “Diferimentos”.

### **Caixa e depósitos bancários**

Os montantes incluídos na rubrica de caixa e seus equivalentes correspondem aos valores em caixa e depósitos bancários, ambos imediatamente realizáveis.

### **Eventos subsequentes**

Não existem eventos subsequentes suscetíveis de divulgação.

## 11. Benefícios de empregados

11.1) **Número médio de empregados durante o período a que se referem as demonstrações financeiras e número de membros dos órgãos de administração, de direção ou supervisão e alterações no mesmo período ocorridas.**



*[Handwritten signature]*

O número médio de funcionários é o seguinte:

	Valencia				Areas Comuns	Total
	Creche	Creche/Polo	Pré-Escolar	CATL		
Diretora Técnica	0	0	0	0	1	1
Educadoras	2	2	4	3	0	11
Ajudantes de Educação	5	5	4	1	0	15
TA-Serv. Gerais	0	0	0	0	6	6
Encarregada Serv. Gerais	0	0	0	0	1	1
Cozinheiras	0	0	0	0	2	2
Ajudante de cozinha	0	0	0	0	2	2
Assistente Administrativo	0	0	0	0	1	1
Coordenador Geral (Contabilista)	0	0	0	0	1	1
<b>Total pessoal</b>	<b>7</b>	<b>7</b>	<b>8</b>	<b>4</b>	<b>14</b>	<b>40</b>

O número dos Órgãos Sociais é o seguinte:

Direção	Cinco
Conselho Fiscal	Três

Conforme nº 1 do artigo 12 dos Estatutos do Centro Paroquial Casa da Sagrada Família de Penafiel, os corpos gerentes exercem gratuitamente as funções que competirem aos respetivos cargos.

## 12. ACONTECIMENTOS APÓS A DATA DO BALANÇO

Não foram detetados acontecimentos após a data do balanço suscetíveis de afetar as presentes demonstrações financeiras.

## 13. OUTRAS DIVULGAÇÕES

### 13.1) Créditos a receber

As quantias apresentadas para clientes têm a seguinte discriminação:

Utentes c/corrente	2 231,00	885,50
Utentes de cobrança duvidosa	0,00	0,00
<b>Total</b>	<b>2 231,00</b>	<b>885,50</b>

### 13.2) ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS

Em 31 de Dezembro de 2019 e 2018 a rubrica "Estado e outros entes públicos" apresentava as seguintes quantias:

Imposto sobre o Rend. P. Colectivas				
Imposto sobre o Rend. P. Singulares		2 782,00		2 796,71
Contribuições p/ Segurança Social		11 385,85		11 437,83
Outros				
<b>Total</b>	<b>0,00</b>	<b>14 167,85</b>	<b>0,00</b>	<b>14 234,54</b>
<b>Saldo</b>		<b>14 167,85</b>		<b>14 234,54</b>

Não existem dívidas em mora ao Estado e outros entes públicos.



### 13.3) DIFERIMENTOS

Em 31 de Dezembro de 2019 e 2018 este item era constituído pelas seguintes quantias:

Descrição	2019	2018
<b>Ativos</b>		
Gastos a reconhecer	1 803,24	1 849,47
<b>Total</b>	<b>1 803,24</b>	<b>1 849,47</b>

### 13.4) OUTROS ATIVOS CORRENTES

Em 31 de dezembro de 2019 e 2018, esta rubrica apresentava a seguinte decomposição:

Descrição	2019	2018
<b>Devedores por acréscimo de rendimentos</b>		
Juros a Receber	0,00	0,00
Pedidos de restituição IVA	0,00	8 248,49
Outros acréscimos	892,30	892,30
<b>Outros Devedores</b>		
Inquilinos	1 600,00	2 550,00
Outros Devedores	229 963,49	233 137,67
<b>Total</b>	<b>232 455,79</b>	<b>244 828,46</b>

### 13.5) CAIXA E DEPÓSITOS BANCÁRIOS

Os montantes incluídos na rubrica de caixa e seus equivalentes correspondem aos valores em caixa e depósitos bancários, ambos imediatamente realizáveis.

Em 31 de Dezembro de 2019 e 2018 este item era constituído pelas seguintes quantias:

Descrição	2019	2018
<b>Caixa e depósitos bancários</b>		
Caixa	60,81	848,61
Depósitos à ordem	23 410,82	32 529,90
Depósitos a prazo	225 000,00	225 000,00
<b>Total</b>	<b>248 471,63</b>	<b>258 378,51</b>



*Handwritten signature and initials*

### 13.6) FUNDOS PATRIMONIAIS

As quantias apresentadas têm a seguinte discriminação:

Descrição	2019	2018
<b>Fundos patrimoniais</b>		
Fundos	40 600,51	40 600,51
Resultados transitados	828 453,38	880 147,44
Ajustamentos em ativos financeiros		
Outras Variações nos fundos patrimoniais		
Subsídios PIDDAC		
Doações		
Resultado líquido do período	-23 841,15	-51 694,06
<b>Total</b>	<b>845 212,74</b>	<b>869 053,89</b>

### 13.7) FORNECEDORES

As quantias apresentadas para fornecedores têm a seguinte discriminação:

Descrição	2019	2018
<b>Fornecedores</b>		
Fornecedores c/c	13 901,70	4 251,42
<b>TOTAL</b>	<b>13 901,70</b>	<b>4 251,42</b>

### 13.8) OUTROS PASSIVOS CORRENTES

As quantias apresentadas para outras contas a pagar têm a seguinte discriminação:

Descrição	2019	2018
Fornecedores de Ativos	0,00	0,00
Credores por acréscimos de gastos	80 213,62	88 323,92
Outros credores	0,00	1 716,03
<b>Total</b>	<b>80 213,62</b>	<b>90 039,95</b>

### 13.9) VENDAS E PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS

Em 31 de Dezembro de 2019 e 2018 este item era constituído pelas seguintes quantias:

Vendas (sopas)	800,00	0,00
Mensalidades de Utentes	354 181,80	338 204,90
<b>Total</b>	<b>354 981,80</b>	<b>338 204,90</b>

### 13.10) SUBSÍDIO À EXPLORAÇÃO

Em 31 de Dezembro de 2019 e 2018 este item era constituído pela seguinte quantia:

*Subsídios, doações e legados à exploração*

**Centro distrital de segurança social**

Creche	146 211,76	133 188,84
Pré-escolar	162 553,30	147 336,80
CATL	57 582,10	51 206,80
Dotação atípica - IGeFe	54,21	7 663,20
Subsídios IEFP	0,00	0,00
Doações e heranças	20 414,24	14 068,92
<b>Total</b>	<b>386 815,61</b>	<b>353 464,56</b>

### 13.11) CUSTO DAS MERCADORIAS VENDIDAS E DAS MATÉRIAS CONSUMIDAS

As matérias consumidas apresentam os seguintes gastos, nos períodos de 2019 e 2018:

Descrição	Matérias -primas, subsidiárias e de		Total
	Mercadorias	consumo	
<i>Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas</i>			
<b>2019</b>			
Inventários iniciais	0,00	0,00	0,00
Compras	0,00	70 253,68	70 253,68
Reclass. e regularização de inventários	0,00	2 883,07	2 883,07
Inventários finais	0,00	2 342,70	2 342,70
<b>C.M.V.M.C.</b>	<b>0,00</b>	<b>65 027,91</b>	<b>65 027,91</b>
<b>2018</b>			
Inventários iniciais	0,00	0,00	0,00
Compras	0,00	67 206,39	67 206,39
Reclass. e regularização de inventários	0,00	5 786,06	5 786,06
Inventários finais	0,00	0,00	0,00
<b>C.M.V.M.C.</b>	<b>0,00</b>	<b>72 992,45</b>	<b>72 992,45</b>

### 13.14) FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS

As importâncias mais relevantes que constituem o item de "Fornecimentos e serviços externos" são:

Descrição	2019	2018
<i>Fornecimentos E Serviços Externos</i>		
Trabalhos Especializados	44 034,12	43 935,67
Materiais	21 493,53	8 987,98
Energia e outros fluidos	27 216,80	29 122,85
Deslocações, Estadas E Transportes	16 201,48	15 682,46
Outros serviços	13 593,31	11 007,97
<b>Total</b>	<b>122 539,24</b>	<b>108 736,93</b>



*Handwritten signature and initials*

### 13.15) GASTOS COM O PESSOAL

Os benefícios de curto prazo dos empregados incluem salários, subsídio de alimentação, subsídio de turno, abono para falhas, subsídio de férias e de natal e quaisquer outras remunerações adicionais.

As obrigações decorrentes dos benefícios de curto prazo são reconhecidas como gastos do período em que os serviços são prestados, numa base não descontada por contrapartida do reconhecimento de um passivo que se extingue com o pagamento respetivo.

De acordo com a legislação laboral aplicável o direito a férias e subsídio de férias, relativo ao período, por este coincidir com o ano civil, vence-se a 31 de dezembro de cada ano, sendo somente pago durante o período seguinte, pelo que os gastos correspondentes encontram-se reconhecidos como benefícios de curto prazo e tratados de acordo com o anteriormente referido.

Todas as remunerações foram pagas por transferência bancária ou cheque, não existindo quaisquer obrigações legais ou construtivas que estipulem benefícios pós-emprego, benefícios por cessão de emprego ou pagamentos com base em ações.

A rubrica "Gastos com pessoal" tem a seguinte composição:

<i>Gastos com o pessoal</i>		
Remunerações do pessoal	523 144,46	515 996,19
Encargos sobre remunerações	107 419,42	104 202,36
Seguros de acidentes no trabalho e doenças profissionais	7 763,72	6 851,29
Outros gastos	1 920,00	840,00
<b>Total</b>	<b>640 247,60</b>	<b>627 889,84</b>

### 13.16) OUTROS RENDIMENTOS

As principais rubricas que constituem este item são:

Descrição	2019	2018
<i>Outros rendimentos e ganhos</i>		
Rendimentos suplementares	45 747,28	46 213,52
Rendas e outros rendimentos em propriedades de investimento	30 997,08	30 697,08
Outros rendimentos	10 941,78	16 304,92
<b>Total</b>	<b>87 686,14</b>	<b>93 215,52</b>



### 13.17) OUTROS GASTOS

As quantias significativas que constituem este item são:

Descrição	2019	2018
<i>Outros Gastos E Perdas</i>		
Impostos	2 507,91	0,00
Dividas incobráveis	0,00	0,00
Correcções Relativas A Períodos Anteriores	2 985,00	558,03
Donativos	0,00	6 946,54
Quotizações	0,00	488,61
Outros Gastos E Perdas	677,50	0,00
<b>Total</b>	<b>6 170,41</b>	<b>7 993,18</b>

### 13.18) JUROS E RENDIMENTOS SIMILARES OBTIDOS

As principais rubricas que constituem este item são:

Descrição	2019	2018
<i>Juros, Dividendos E Outros Rendimentos Similares</i>		
Juros Obtidos	15,89	4 277,00
Outros rendimentos	0,00	0,00
<b>Total</b>	<b>15,89</b>	<b>4 277,00</b>

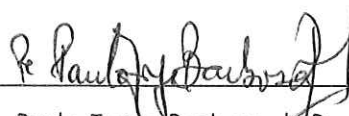
### 14. DATA DE AUTORIZAÇÃO PARA EMISSÃO

As demonstrações financeiras do período findo em 31 de Dezembro de 2019 foram aprovadas pela Direção e autorizadas para emissão conforme ata de aprovação de contas de 04 de Março de 2020.

Contabilista Certificado

Adão Pinto CC n.º 93841

O Presidente da Direção:



Pe. Paulo Jorge Barbosa da Rocha

